

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2016 :



PREFEITURA DE CAMPINAS

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

**Plano
Diretor
Estratégico
2016**

SEPLAN

Maió/2016

Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas até o momento



Plano Diretor Estratégico 2016

Guia de Conteúdo

PARTE II - PROPOSTAS

•Diretrizes gerais

•Políticas territoriais

1. Estruturação urbana
2. Meio ambiente
3. Mobilidade urbana
4. Habitação
5. Infraestrutura urbana

•Políticas sociais e econômicas

1. Desenvolvimento social
 1. Cultura
 2. Educação
 3. Assistência social
 4. Saúde
 5. Segurança pública
2. Desenvolvimento econômico

•Instrumentos de política urbana

•Sistema de planejamento e gestão municipal



Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas APs / UTBs

Diretrizes Gerais:

- definir usos de abrangência geral ao longo dos eixos rodoviários – influência metropolitana e macrometropolitana;**
- controlar a expansão urbana, com a mescla de usos e a otimização da infraestrutura instalada;**
- incentivar a ocupação de vazios urbanos;**
- fomentar a mescla de atividades para gerar oferta de emprego e trabalho nas diversas regiões da cidade e a redução dos custos e deslocamentos;**
- estruturar o sistema viário e de transportes, permitindo a integração entre as diversas regiões, evitando os fluxos de passagem pelo centro da cidade;**

Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas APs / UTBs

Diretrizes Gerais:

- estimular maior adensamento populacional e distribuição de atividades econômicas, especialmente ao longo dos eixos estruturadores de transporte;**
- planejar a distribuição dos equipamentos públicos, compatíveis com os adensamentos previstos de forma a atender a necessidade da população atual e projetada;**
- promover a revitalização das áreas públicas e dos equipamentos urbanos;**



Plano Diretor Estratégico 2016

Propostas APs / UTBs

Diretrizes Gerais:

- estimular a melhoria do desenho urbano da cidade através da criação de espaços de fruição pública e fachadas ativas;**
- estabelecer hierarquização viária municipal, considerando a estrutura e os tipos de ligações promovidas pelas vias;**
- estabelecer taxas mínimas de permeabilidade do solo para parcelamento e ocupação do solo;**



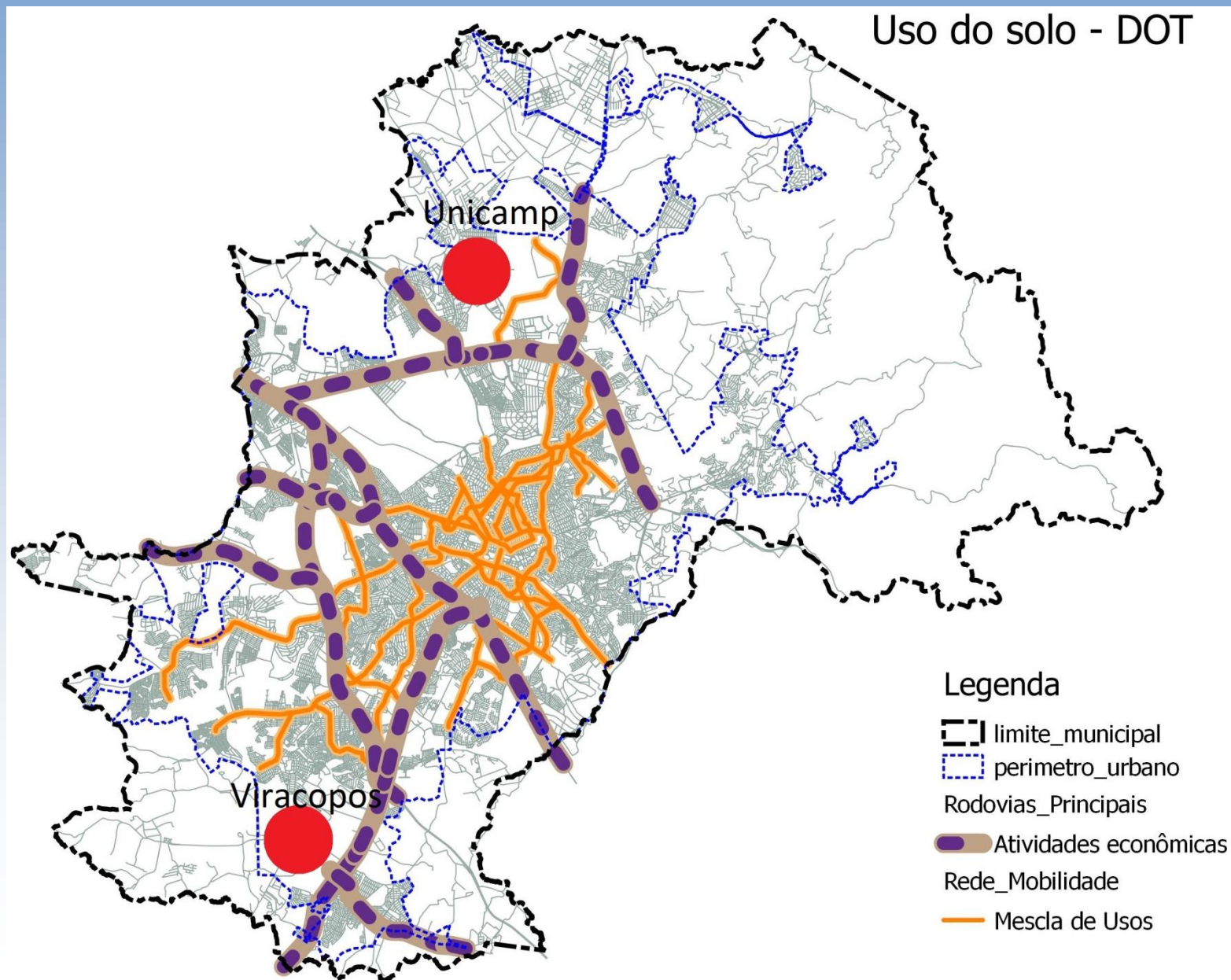
Plano Diretor Estratégico 2016

Diretrizes Gerais:

- promover a regularização de assentamentos de interesse social já consolidados e propiciar alternativas de reassentamento, no caso de áreas impróprias à ocupação;
- promover a requalificação da área central;
- preservar as características históricas, sócio-culturais e do ambiente construído de bairros de interesse histórico relevante;
- preservar as faixas *non aedificandi* marginais aos leitos férreos ativos, linhas de alta-tensão, dutos e oleodutos preferencialmente para sistema viário ou áreas complementares à urbanização;
- preservar os leitos férreos desativados para futuro sistema de transporte de passageiros.

Plano Diretor Estratégico 2016

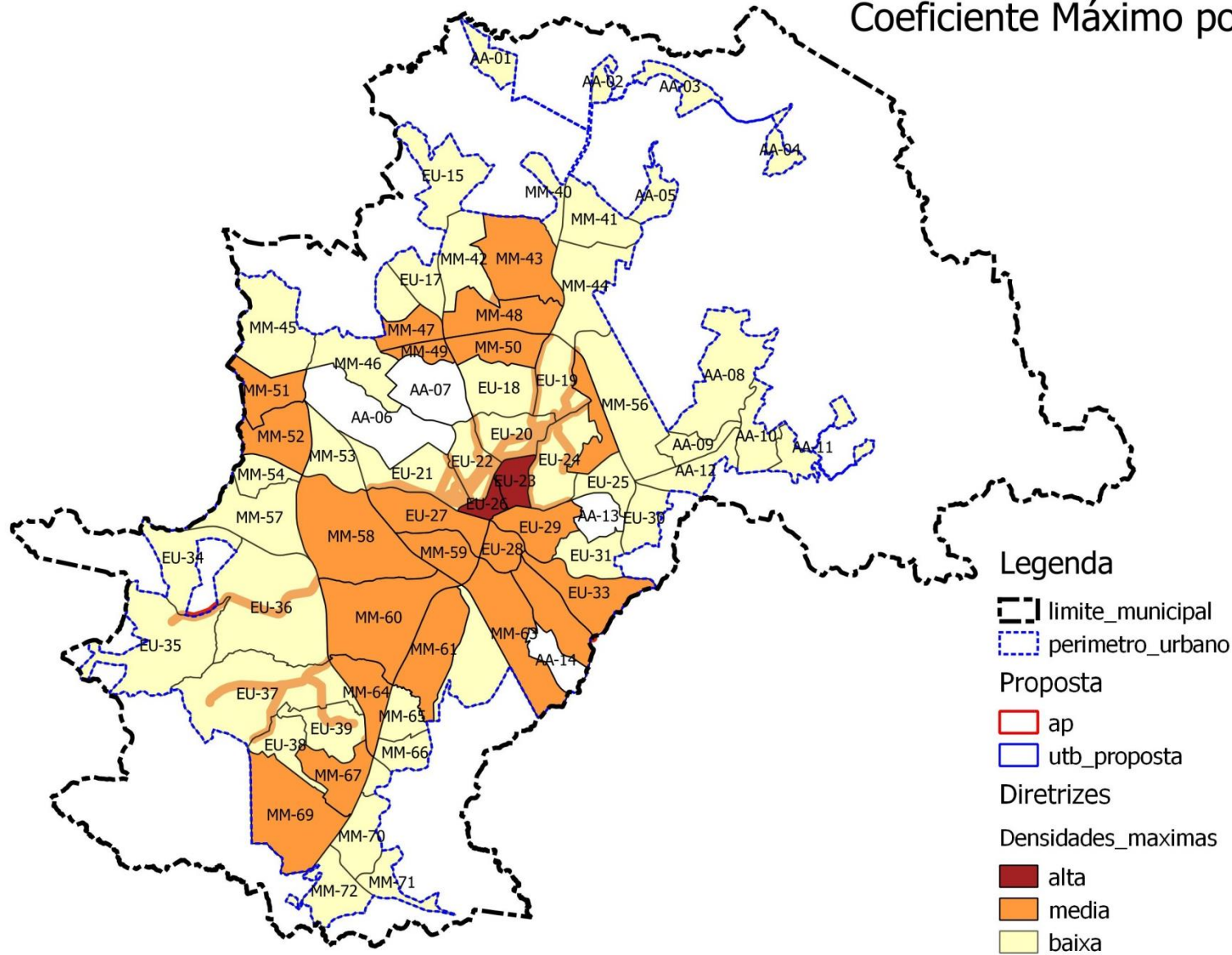
Propostas APs / UTBs



Plano Diretor Estratégico 2016

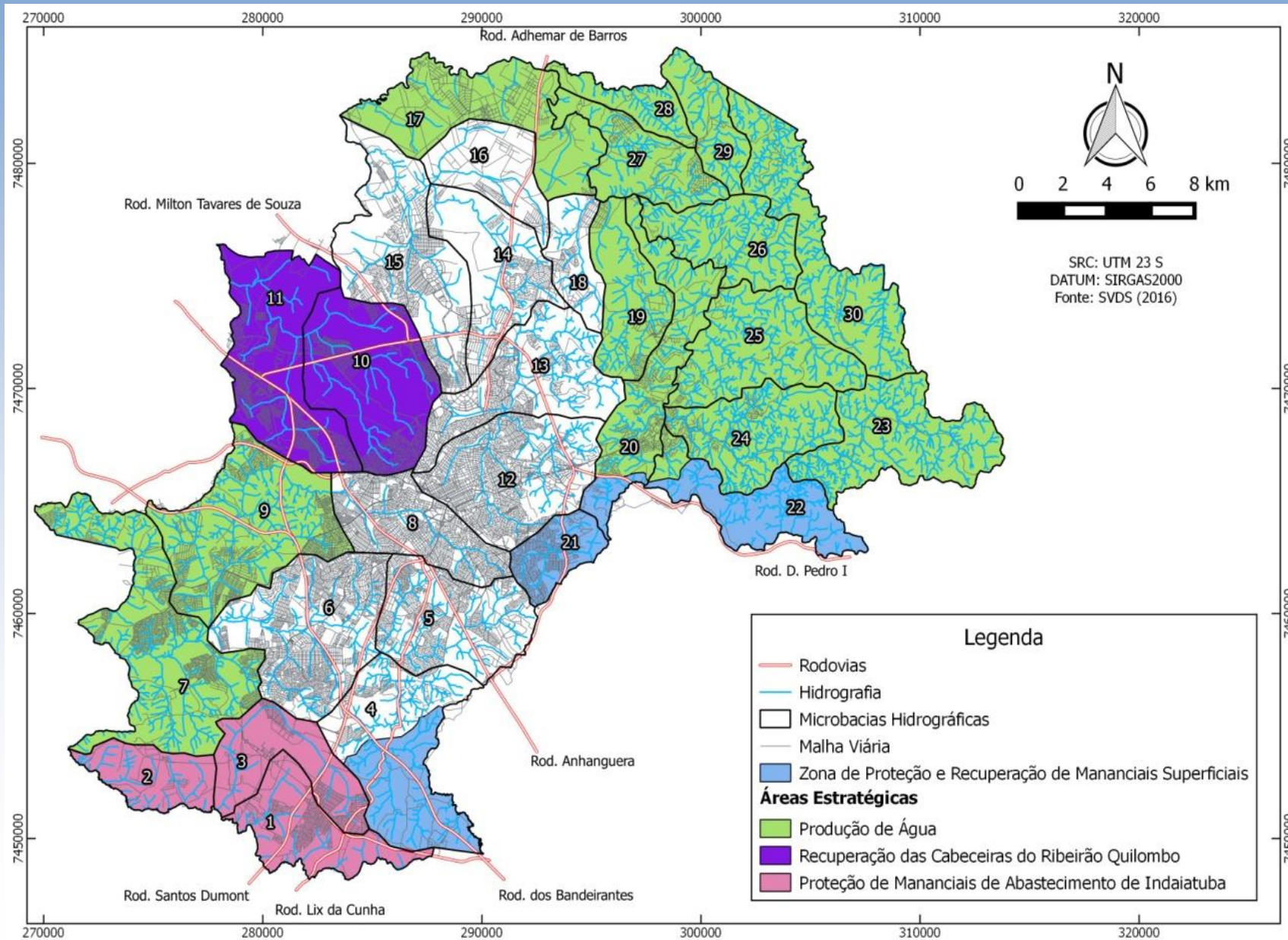
Propostas APs / UTBs

Coeficiente Máximo por UTB



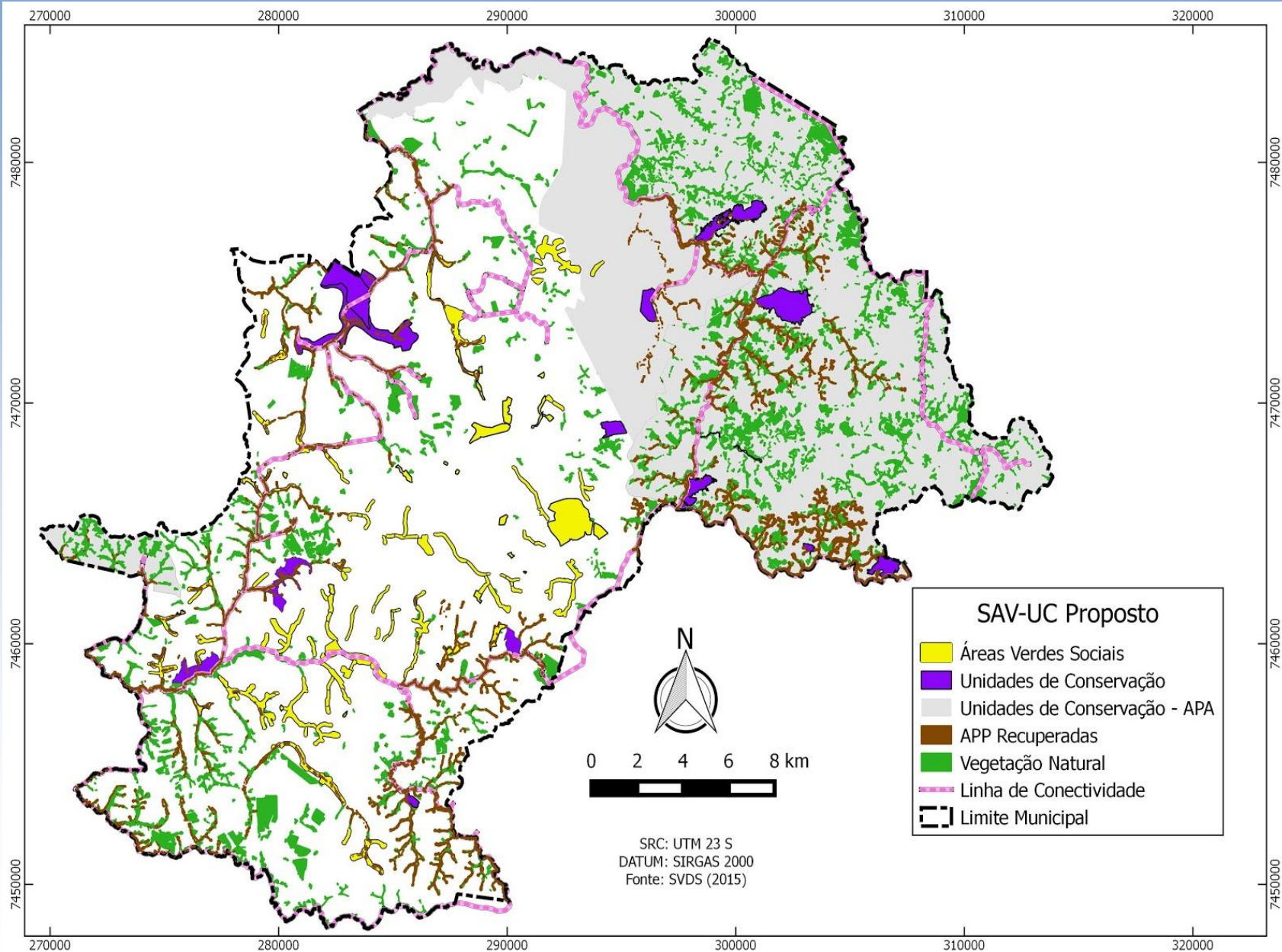
Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente



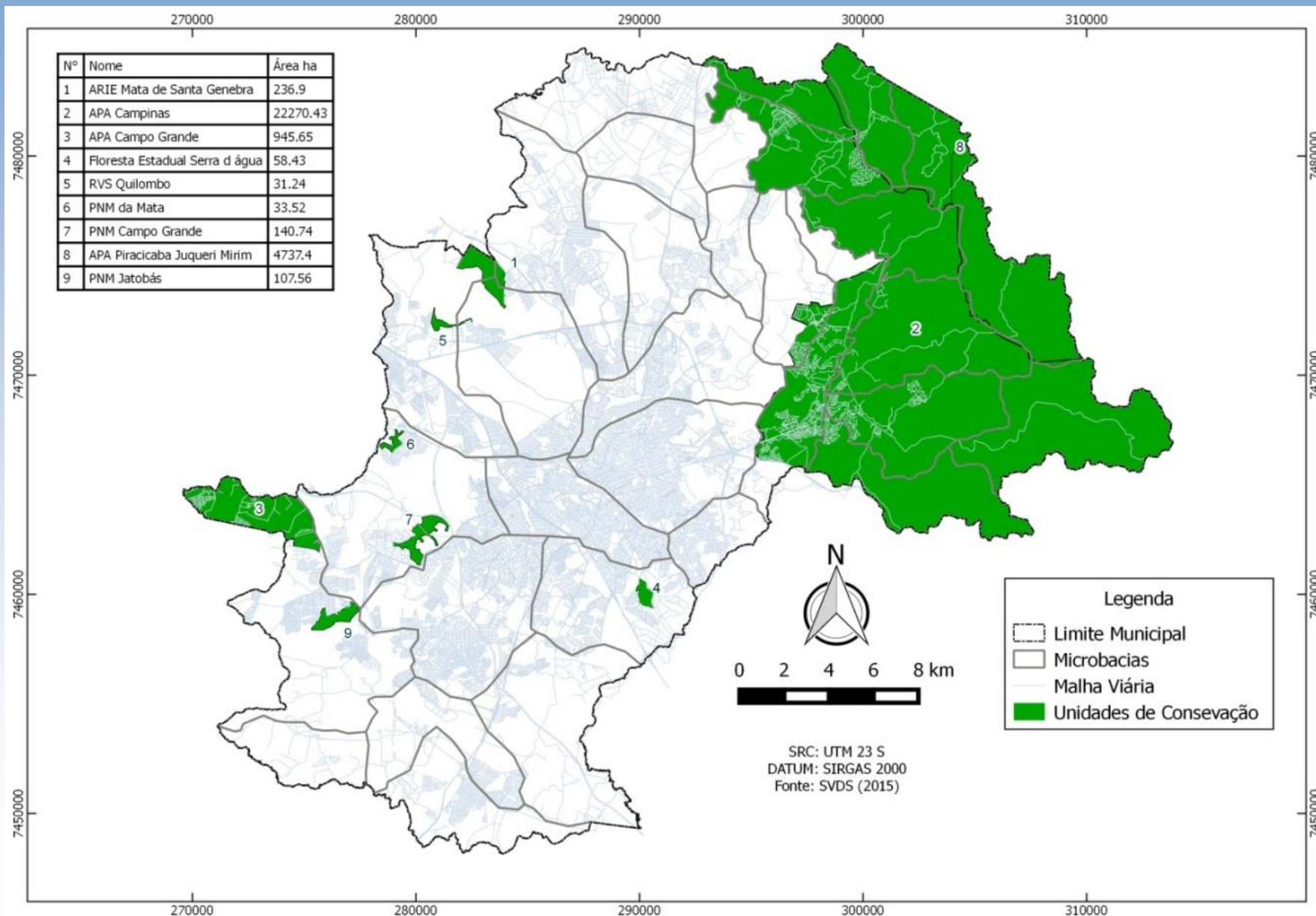
Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente



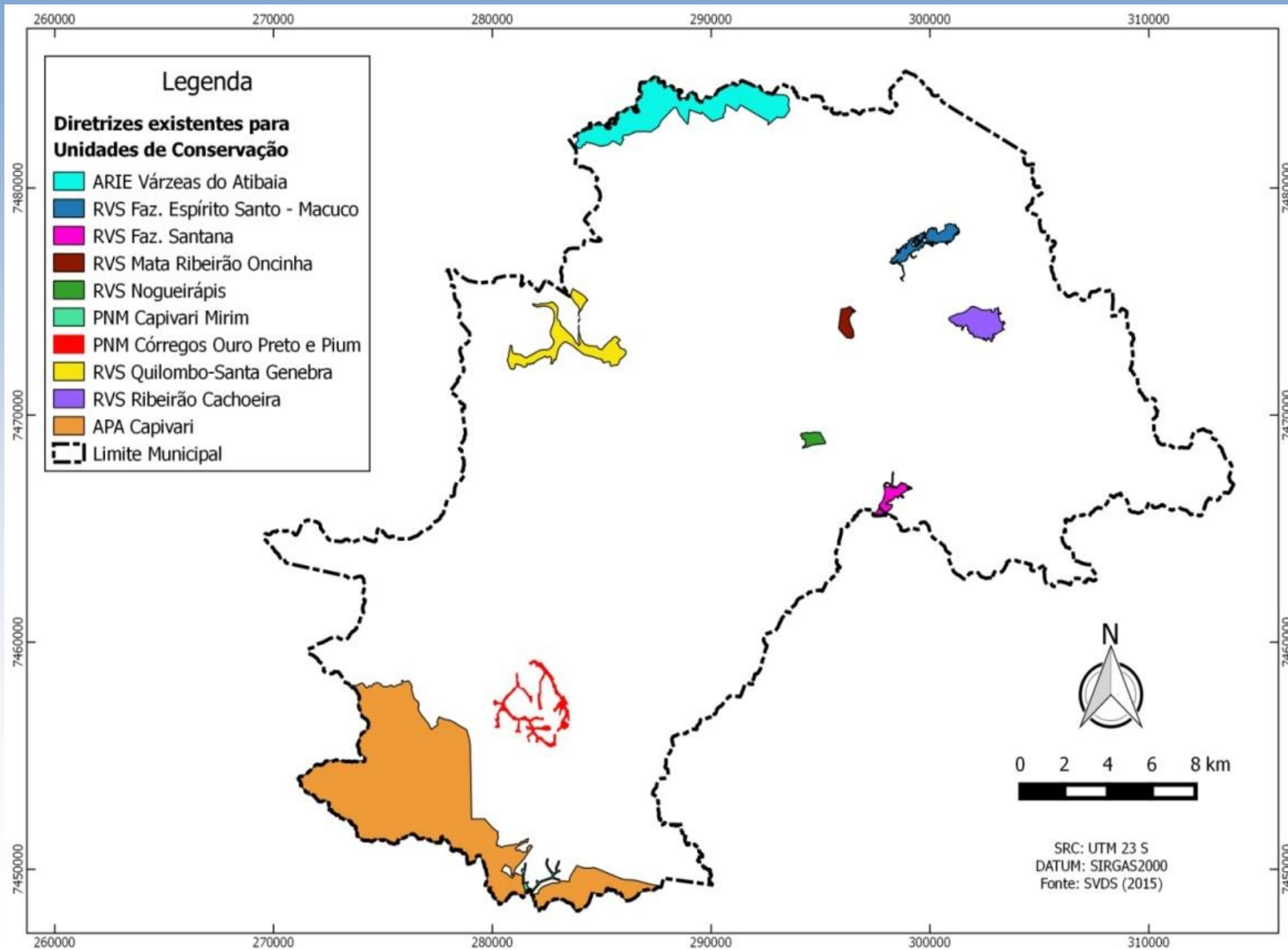
Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente



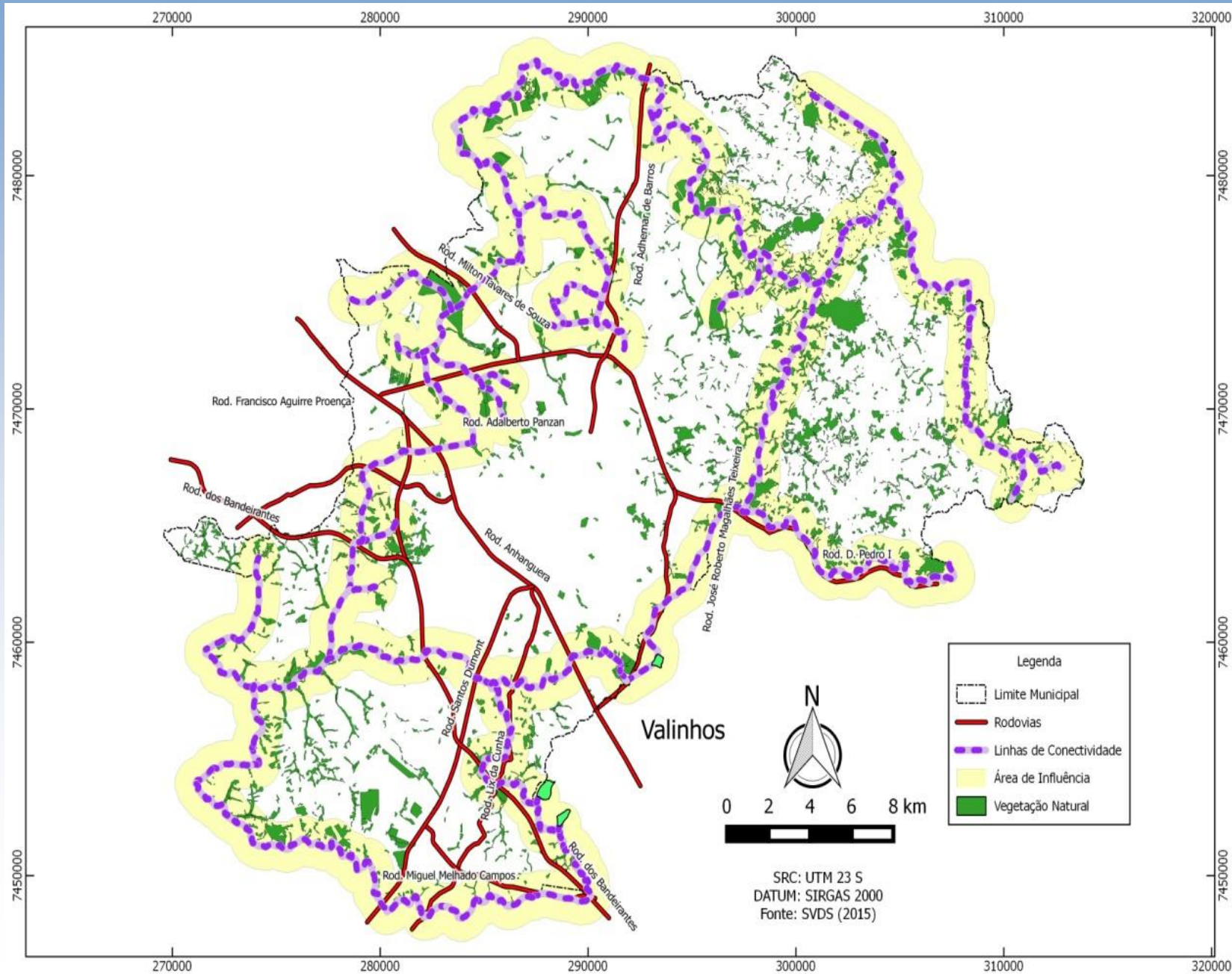
Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente



Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente



Plano Diretor Estratégico 2016

Meio Ambiente

Faltam ajustes e entendimentos conjuntos das propostas, em especial sobre:

- áreas permeáveis;**
- regras para regularização fundiária (em conjunto com SEHAB);**
- Definição sobre quais diretrizes dos outros planos serão mantidas, alteradas e revogadas.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Mobilidade Urbana

- DOT – conceito norteador para políticas de uso do solo;
- Integração com as demais políticas;
- Oferta de transporte público que possibilite eixos de desenvolvimento e centralidades;
- Eixos Radiais e Perimetrais (BRT, VLT) para melhoria do sistema;
- Incentivo a sistemas compartilhados;
- Acessibilidade
- Integração da mobilidade municipal e metropolitana (operação e tarifa)



Falta: SEPLAN enviar versão final para validação da EMDEC

Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Principais objetivos:

- Regularização fundiária ambientalmente sustentável nas AEIS;**
- Coibir implantação e adensamento de assentamentos precários;**
- Priorizar remoção de assentamentos em área de risco;**
- Reverter processo de segregação sócio espacial;**
- Reduzir déficit habitacional;**
- Revisar legislação municipal sobre regularização fundiária;**
- Etc.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Tipos de AEIS:

-AEIS 1:

Áreas urbanas, com assentamentos ou loteamentos irregulares ou clandestinos implantados até 30/06/2001 habitado por população de baixa renda, onde há interesse público de promover a regularização fundiária.

-AEIS 2:

Áreas urbanas, com assentamentos ou loteamentos irregulares ou clandestinos implantados até 30/06/2001 habitado por população de baixa renda, nas quais para a regularização fundiária é necessário definição de regras específicas.

Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Limites urbanos para produção de EHIS:

- Nessas áreas serão aplicados: PEUC e IPTU Progressivo;**
- EHIS opcional;**
- Quando empreendido EHIS deverá respeitar a seguinte proporção:**
 - 40% do empreendimento para HIS1 (até 3 salários)**
 - 30% do empreendimento para HIS2 (de 3 a 6 salários)**
 - HMP – até 30% do empreendimento**
 - 2% da gleba como área patrimonial para comércio popular.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Habitação

Ainda é necessário:

- Verificação das áreas de AEIS e dos limites urbanos para produção de EHIS;**
- Discussão sobre o termo AEIS;**
- Discussão sobre o conteúdo do material encaminhado que fará parte da proposta e qual deverá ser tratado em lei específica;**
- Discussão conjunta do SVDS sobre áreas a serem regularizadas em APPs para não haver divergências entre as propostas**



Plano Diretor Estratégico 2016

Infraestrutura

O Plano de Metas 300% prevê 100% de abastecimento e coleta e afastamento de esgotos, como meta até dezembro de 2020, nos bairros que ainda não possuem saneamento.

RESERVATÓRIOS A EXECUTAR

LOCAL	VOLUME	TIPO
CRD Nova Europa	2.000 m ³	Metálico
CRD São Vicente	3.500 m ³	Metálico
CRD ETA-DIC	2.600 m ³	Concreto
CRD João Erbolato-Norte/Sul	2.500 m ³	Metálico
CRD São Conrado	900 m ³	Metálico
CRD PUCC	3.000 m ³	Metálico
CRD Taquaral	6.000 m ³	A definir
TOTAL	20.500 m³	

Os reservatórios Nova Europa, São Vicente, ETA DIC, João Erbolato e São Conrado encontram-se em execução com previsão de conclusão para Setembro/2016.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Para cobertura de 100% da zona urbana do município, será necessária a ampliação da malha de distribuição para os seguintes bairros:

- Recanto Colina Verde;
- Vale das Garças;
- Estância Paraíso;
- Chácara Recreio Santa Fé;
- Chácara Gargantilha;
- Bananal/ Carlos Gomes;
- Morada das Nascentes (Joaquim Egídio);
- Recanto da Fortuna;
- Jardim Santa Maria I;
- Chácara São Martinho;
- Jardim Maringá;
- Jardim Marialva;
- Jardim Monte Alto;
- Chácara Morumbi;
- Parque Xangrilá/ Luciamar.



Plano Diretor Estratégico 2016

Cultura

Ainda não foram entregues.

- **Entrega prevista para início de maio**

Já ocorreram reuniões para:

- **alinhamento das propostas da FUPAM;**
- **Discussões sobre as ZEPACC.**



Plano Diretor Estratégico 2016

Educação

Dificuldades para o atendimento à população:

- Pouca disponibilidade de terrenos com dimensões e topografia adequadas
- Muitos empreendimentos que aumentam os impactos em áreas já com déficit no atendimento, deveriam contribuir através da ampliação ou construção de novas unidades;
- Muitas unidades funcionam em edificações antigas e pouco adequadas às necessidades modernas em termos de equipamentos e mesmo em relação aos espaços de apoio e atividades fora da sala de aula.

São objetivos da Educação:

I - assegurar a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais;

II - considerar a necessidade de identificação das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas e suas necessidades específicas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural;

III - garantir o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.



Plano Diretor Estratégico 2016

Assist. Social

- CRAS (Centros de Referência de Assistência Social): Implantação de mais 06 CRAS:

Norte	Sul	Leste	Sudoeste	Noroeste
Vila San Martin	Jd. São Fernando/Itatiaia/Paranapanema	Centro	Eldorado dos Carajás	Residencial Parque São Bento
	Jd. Centenário/Fofo			



- CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social): Implantação de mais 02 CREAS: região norte e região sudoeste.
 - Construção de 03 Centros Dia da Pessoa Idosa.
 - Construção de 03 novas sedes de Serviços de Acolhimento.
- A localização desses equipamentos deve priorizar áreas com previsão de adensamento populacional, com acessibilidade ao transporte público e proximidade a outros equipamentos.

Plano Diretor Estratégico 2016

Saúde

Diretrizes da Política Municipal de Saúde:

Garantir acesso a serviço de qualidade;

Ampliação do acesso a atenção básica;

Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências

Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS.

Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança

Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de “crack” e outras drogas

Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas;

Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;

Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS;

Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.



Plano Diretor Estratégico 2016

Seg. Pública

Objetivos:

- atuar de forma integrada com outros setores das diversas de governo e sociedade civil na promoção da segurança pública;
- planejar as ações com base na lógica da antecipação e prevenção;
- Priorizar a prestação do serviço de patrulhamento com redução de estrutura física e burocrática;

Diretrizes gerais:

- Fiscalização intensiva para redução da sensação de insegurança;
- Ampliação de políticas públicas voltadas à juventude e de prevenção à violência nas escolas;
- Ampliação e melhoria do sistema de monitoramento e de informação criminal;
- Integrar o órgão responsável pela segurança nas etapas de planejamento e aprovação de novos empreendimentos, objetivando a identificação dos impactos do empreendimento no âmbito da segurança pública;



Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico

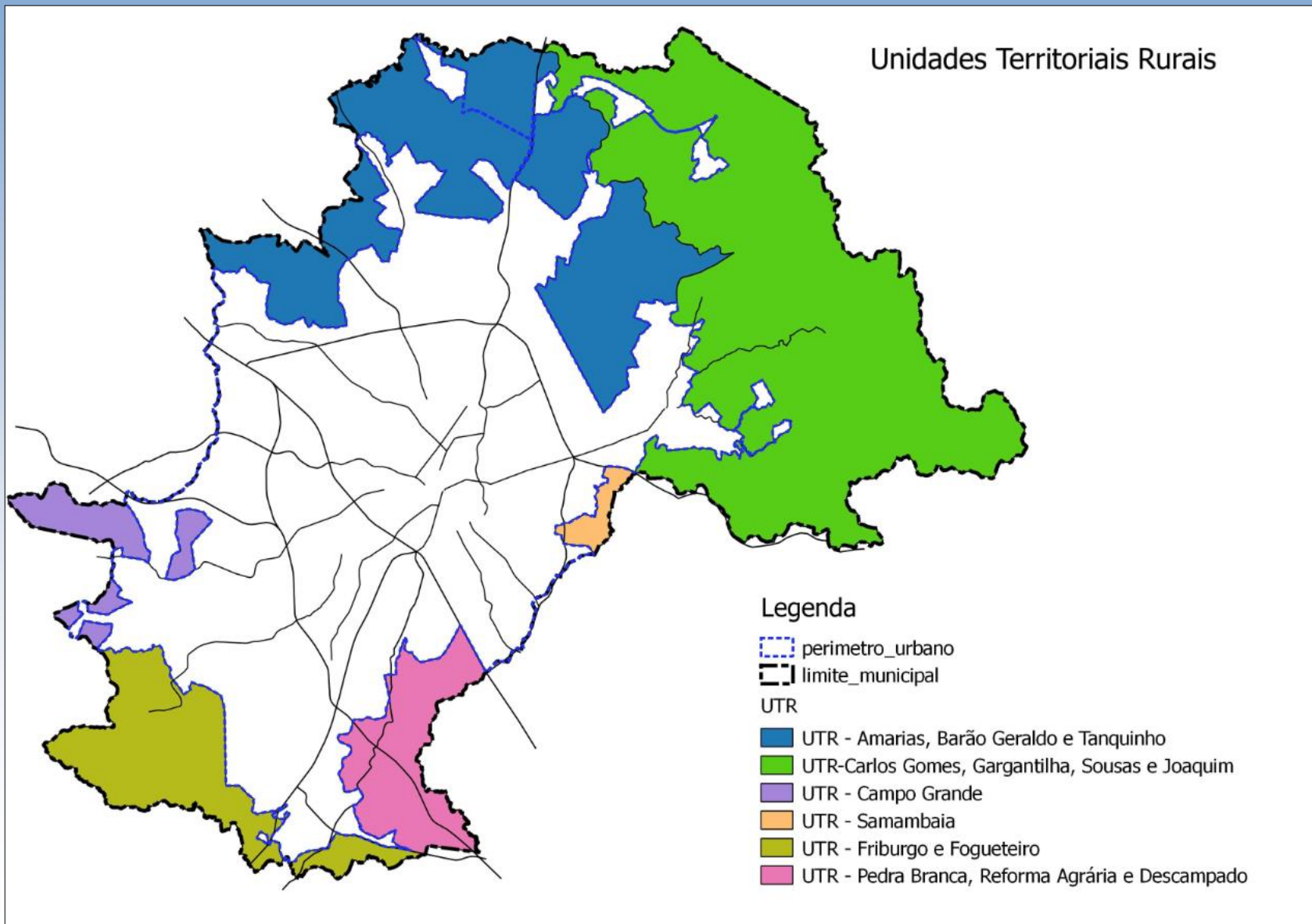
Foram entregues:

- Desenvolvimento Econômico (aguardando validação da SMDEST)**
- Vocações das UTRs**
- (falta definir diretrizes e propostas para o rural e validação da SVDS)**

UTR próxima ao CIATEC II receberá diretriz estabelecendo que quando comprovada a saturação do CIATEC II a SMDEST procederá a elaboração de estudos nos termos do artigo 42B do Estatuto da Cidade para proposta de inclusão no perímetro. O estudo deve conter explicação da metragem quadrada necessária além dos demais quesitos apontados no artigo 42B do Estatuto da Cidade. Essa questão deve ser validada junto a SMAJ.

Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico



Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico

São objetivos gerais para as UTRs:

- Ordenar, manter e controlar as atividades de interesse municipal na área rural, em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável e de modo que a propriedade rural cumpra a sua função social;
- Preservar o território rural, seus recursos naturais e o patrimônio histórico, arquitetônico e cultural;
- Desenvolver o potencial econômico das atividades existentes no espaço territorial rural, incentivando, especialmente, a produção agrícola, o turismo rural e a recreação ambiental;
- Buscar a integração e a complementaridade entre as atividades realizadas nas áreas urbana e rural, visando o desenvolvimento sócio-econômico do município;
- Agregar maior qualidade de vida à população rural, especialmente em relação à segurança.
- Aprimorar as condições de acesso às regiões, para facilitar o transporte de pessoas, bem como o escoamento da produção agrícola;



Plano Diretor Estratégico 2016

Desenv. Econômico

São diretrizes gerais para as UTRs:

- elaborar legislação municipal disciplinando o uso e a ocupação do solo rural;
- efetuar articulações intermunicipais e estaduais para a integração do município nos planos de desenvolvimento rurais regionais e das micro-bacias hidrográficas;
- instituir incentivos para a preservação de sítios ecológicos privados;
- incrementar o turismo rural;
- Fomentar novos empreendimentos na área rural, principalmente aqueles voltados para turismo, recreação esportiva, educação ambiental, parques temáticos, clubes para atividades campestres e sítios de convivência;
- promover a capacitação e a disseminação de novas tecnologias usadas na produção agrícola, visando manter a zona rural produtiva, competitiva e capacitada a responder às novas demandas de mercado;
- implementar o cadastro municipal de imóveis rurais, efetuando o levantamento geo-referenciado das propriedades agrícolas, inclusive por meio de convênio com o INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária;
- adotar programa de conservação das estradas rurais visando a redução do aporte de sedimentos nos cursos d'água e a formação de material particulado (poeira), propiciando a melhoria das condições de escoamento da produção e a exploração do potencial turístico;
- ampliar o acesso da população à educação técnica e profissional rural.



Plano Diretor Estratégico 2016

Instrumentos Urbanísticos

-Recebemos a avaliação dos instrumentos propostos pela FUPAM e abordaremos os instrumentos com as recomendações propostas.

